

REQUIÃO, Luciana Pires de Sá. “Eis aí a Lapa...”: processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa. 2008. 262 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.¹

“EIS AÍ A LAPA...”: PROCESSOS E RELAÇÕES DE TRABALHO DO MÚSICO NAS CASAS DE SHOWS DA LAPA²

"This is Lapa...": work processes and relations of musicians at nightclubs in Lapa

REQUIÃO, Luciana Pires de Sá³

Esta tese se constitui em um estudo que procura articular os processos gerais da produção capitalista ao trabalho específico do músico no capitalismo tardio. Tendo como objetivo geral analisar, discutir e compreender os atuais processos e relações de trabalho deste setor, em específico o trabalho do músico em apresentações ao vivo, procuramos demonstrar que os processos de produção da música não são processos autônomos e que para compreendê-los se faz necessária uma análise do contexto sócio, político, econômico e cultural onde estão inseridos, ou seja, da totalidade social. As relações e os processos de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa foi o foco central da observação empírica, onde pudemos observar as principais características e contradições das relações de trabalho que vêm se estabelecendo no capitalismo tardio. Para dar conta de um contexto mais geral, os capítulos iniciais buscaram oferecer uma visão mais ampla, além dos limites do estudo de caso. Nesse sentido, no Capítulo I – Economia e Cultura, buscamos evidenciar a associação que vem se estabelecendo entre cultura e desenvolvimento econômico. Nesse capítulo discutimos o que vem sendo considerado como setor cultural e as diversas concepções acerca do conceito de cultura. A cadeia produtiva da economia da música foi apresentada como forma organizada de se compreender e delinear todo o processo produtivo que envolve o trabalho do músico. No Capítulo II - A economia da música: processos históricos, nossa preocupação foi apresentar os processos históricos que permitiram a criação e o desenvolvimento de um mercado autônomo para a música. Tal autonomização, entre outras condições, foi possível quando foram criados meios para que o produto musical pudesse se materializar na forma mercadoria: a invenção da escrita musical, o desenvolvimento da impressão

¹ Orientador: José dos Santos Rodrigues, Doutor em Educação, Pós-Doutorado em Educação pela UNICAMP, Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Educação, na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – FEUFF.

² A pesquisa teve financiamento da CAPES / This research was funded by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel). Supervisor: José dos Santos Rodrigues. Niterói-RJ/UFF, Brazil, 2008. Thesis (Doctorate in Education), 262 pages. Disponível em: <http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/requiiao.pdf>. Acesso em jul.2012.

³ Doutora em Educação pela UFF, Pós-Doutorado pela UFF, Professora Adjunta do Instituto de Educação de Angra dos reis da UFF. E-mail: <lucianarequiiao@id.uff.br>.

musical e o advento da gravação. No Capítulo III - Reestruturação produtiva e novas relações de trabalho no processo de produção fonográfica, buscamos articular as transformações econômicas ocorridas na passagem que se deu do fordismo para a acumulação flexível à reestruturação da indústria fonográfica no Brasil. Buscamos evidenciar como tais transformações vieram a modificar as relações de trabalho de três personagens que consideramos importantes no processo de produção musical: o artista, o produtor musical e o músico. O Capítulo IV - Especificidades do trabalho do músico tratou das particularidades do trabalho do músico, em especial, das questões a respeito da regulamentação da profissão. O fetiche em torno da imagem do artista é discutido, entendido como uma forma de se ocultar as reais relações de trabalho que se estabelecem. Através de um questionário aplicado a 80 músicos atuantes na região da Lapa por todo o período em que foi desenvolvido o trabalho empírico, buscamos observar traços que poderíamos considerar como característicos do perfil do músico naquele contexto e do trabalho realizado por eles nas casas de shows. Interessou-nos questões como: as funções exercidas na área musical; se os músicos exercem atuação profissional em outras áreas; quais os locais de trabalho; o tipo de vínculo com seus empregadores; de qual função vem sua renda mais regular; como é calculada a remuneração pelo seu trabalho; se são respeitadas as atribuições da Lei que regulamenta a profissão; se são filiados à Ordem dos Músicos do Brasil e/ou a algum sindicato; se o trabalho é sazonal ou ininterrupto; qual sua origem social; e como se deu sua qualificação profissional, entre outras. O Capítulo V – O trabalho do músico na Lapa, capítulo final desta tese, é o que traz as contribuições mais específicas que se pretendeu com a elaboração deste trabalho. Inicialmente, através de um breve histórico sobre a região da Lapa que mostra a criação de uma imagem romântica para essa localidade – onde conviveriam sem conflitos, segundo o imaginário popular, malandros, prostitutas, artistas e políticos – procuramos traçar o caminho que nos trouxe a uma Lapa altamente lucrativa, onde vem se estabelecendo uma ampla cadeia produtiva que tem como eixo principal a oferta de música ao vivo. As relações e os processos de trabalho do músico nas casas de shows da região foram o foco central de nossa observação empírica, assim como de nossa análise. Apesar da “aura romântica” que pode envolver o trabalho de um músico, ainda mais em um cenário com toda uma idealização que se faz da Lapa, pudemos observar nesses processos de trabalho todas as características e contradições das relações de trabalho que vêm se estabelecendo no capitalismo tardio. Com efeito, as relações informais de trabalho predominam e, mesmo sendo a música ao vivo a mola mestra que impulsiona a agitação das casas de shows, o músico é frequentemente exposto a condições cada vez mais precarizadas de trabalho. O que pudemos observar foi que em todas as formas de relação de trabalho encontradas, sendo elas legalizadas ou não, a exploração da força de trabalho do músico se perpetua, amparada por um regime econômico que permite ao capitalista adequar tais relações de trabalho da forma que lhe assegure e amplie a sua margem de lucro, objetivo final de qualquer empreendimento capitalista. Como resultado deste estudo, pudemos evidenciar a produção musical como um setor imerso nos processos gerais da produção capitalista, cujas determinações históricas vão moldando e adequando seus processos e suas relações de trabalho às necessidades capitalistas de produção e geração de lucro.

Palavras-Chave: Música; Relações de Trabalho; Cadeia Produtiva da Economia da Música; Economia Criativa.

ABSTRACT

The present thesis is a study that aims at linking the general processes of the capitalist production to the specific work of the musician in late capitalism. As our general objective is to analyze, discuss and understand the current processes and relations within this industry, specifically the work of musicians in live presentations, we try to demonstrate that music production processes are not autonomous, and in order to understand them, it is necessary to analyze the social, political, economical and cultural context in which such processes take place, i.e., the social totality. The work relations and processes of musicians in Lapa's nightclubs were the main focus of the empirical observation, in which we were able to notice the main characteristics and contradictions of the work relations that have been established in late capitalism. In order to provide a more general context, the first chapters were aimed at demonstrating a broader understanding, beyond the limits of case studies. In this sense, in the thesis' Chapter I – Economics and Culture, we tried to show evidences of the association that has been established between culture and economic development. In this chapter, we discussed what has been considered as a cultural industry and the various conceptions regarding the concept of culture. The production chain of music economics was presented as an organized way to understand and design all the productive process involving the musician's work. In Chapter II – Music Economics: historical processes, we were aimed at presenting the historical processes that made it possible to create and develop an autonomous market for music. Among other conditions, such autonomization was possible when means were developed to materialize musical products so that they could become goods. The means were the invention of music notation, the development of music printing and the beginning of recording. In Chapter III – Productive Restructuring and New Work Relations in the Phonographic Production Process, we tried to link the economic transformations occurred in the transition from Fordism to Flexible Accumulation to the restructuring of the phonographic industry in Brazil. We tried to show evidences of how such transformations started to modify the work relations of the three main characters involved in the process of music production: the artist, the music producer and the musician. Chapter IV – Peculiarities of a Musician's Work showed the peculiarities of a musician's work, especially the issues concerning their professional regulation. The fantasy behind the artist's image is discussed, and it is understood as a way of hiding the real work relations established. By administering a questionnaire to 80 musicians working at Lapa's region during the period in which the empirical research was being developed, we tried to observe traits that would be considered as characteristic of the musicians' profile in that context and of their work in the nightclubs. We were interested in issues such as the roles they played in the musical area; if the musicians had other jobs in another field; where did they work; the type of employment bond they had with their employers; from which job came the most regular income; how was their income calculated; if the laws that regulate their profession are obeyed; if they are affiliated to the

Ordem dos Músicos do Brasil (The Brazilian Musician's Association) and/or any other union; if the employment is temporary or not; the musician's social and professional background, among others. Chapter V – The Musicians' Work in Lapa - is the thesis's last chapter and it shows the most specific contributions of this research. Initially, through a brief history about the Lapa region which shows the creation of a romantic image of this place, where, according to popular imagination, there would be no conflict among crooks, prostitutes, artists and politicians, we tried to outline the scenario that has brought us to a highly profitable Lapa, where a broad productive chain is being established having live music as its main attraction. Musician's work relations and processes at nightclubs in Lapa were the main focus of our empirical observation, as well as of our analysis. Despite the 'romantic view' that may involve the musician's work, especially in a scenario in which Lapa is idealized, it was possible to observe all the characteristics and contradictions of work relations that have been established in late capitalism. Thus, informal work relations are prevalent and, although live music is responsible for boosting nightclubs, musicians are frequently exposed to precarious conditions. It was possible to note that the exploitation of the musician's work capacity in all of its forms, whether legal or not, still occurs backed up by an economic regime that allows the capitalist entrepreneur to take advantage of these work relations in order to assure and increase the profit margin – the ultimate of any capitalist venture. As a result of this study, it was possible to show evidences that musical production is an industry immersed in general processes of the capitalist production, whose historical determinations form and adapt its work processes and relations to the needs of capitalist production and profit generation.

Keywords: Music; Work relations; Production Chain of Music economics; Creative Economy.

Data da submissão: 25/06/12
Data da aprovação: 30/07/12